



ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO CAMPO GRANDE/ZEE CG : Instrumento de Ordenamento Territorial

Prof. Dr. Fabio Martins Ayres



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Unidade Universitária de Campo Grande
CURSO DE GEOGRAFIA - Licenciatura e Bacharelado



DIÁRIO DO LEGISLATIVO

Atos e comunicações internas da Câmara Municipal de Campo Grande-MS

ANO 8 - Nº 428 - quarta-feira, 15 de maio de 2019

9 Páginas



MESA DIRETORA

Sala das Sessões, 10 de maio de 2019.

ANDRÉ SALINEIRO
Vereador

DECRETOS LEGISLATIVOS

JUSTIFICATIVA

DECRETO LEGISLATIVO n. 2.350, DE 14 DE MAIO 2019.

Concede o Título de Visitante Ilustre da cidade de Campo Grande ao Sr. Sérgio Santos de Melo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE, R. a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º Ficou concedido o Título de Visitante Ilustre da cidade de Campo Grande ao Sr. Sérgio Santos de Melo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.
Campo Grande-MS, 14 de maio de 2019.

PROF. JOÃO ROCHA
Presidente



COORDENADORIA DE APOIO LEGISLATIVO

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 9.341/19, SUBSTITUTIVO AO PROJETO Nº 9.129/19

PROJETO DE LEI n. 18, DE 10 DE MAIO DE 2019.

Institui o Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande – ZEE CG aprova a primeira aproximação e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu, **MARCOS MARCELLO TRAD**, Prefeito Municipal de Campo Grande, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei estabelece princípios, objetivos e diretrizes para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande – ZEE CG.

Art. 2º O ZEE CG, instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente, regulamentado pelo Decreto n. 4.297, de 10 de julho de 2002, tem por objetivo fundamentar, complementarmente, as decisões dos agentes públicos e privados quanto à implantação de planos, programas, projetos, empreendimentos e/ou atividades que, direta ou indiretamente, utilizem recursos naturais, assegurando o equilíbrio das condições socioeconômica e ambiental.

Fabio Martins Ayres

Análise da Paisagem e o Ordenamento Territorial Municipal, por meio
Zoneamento Ecológico-Econômico

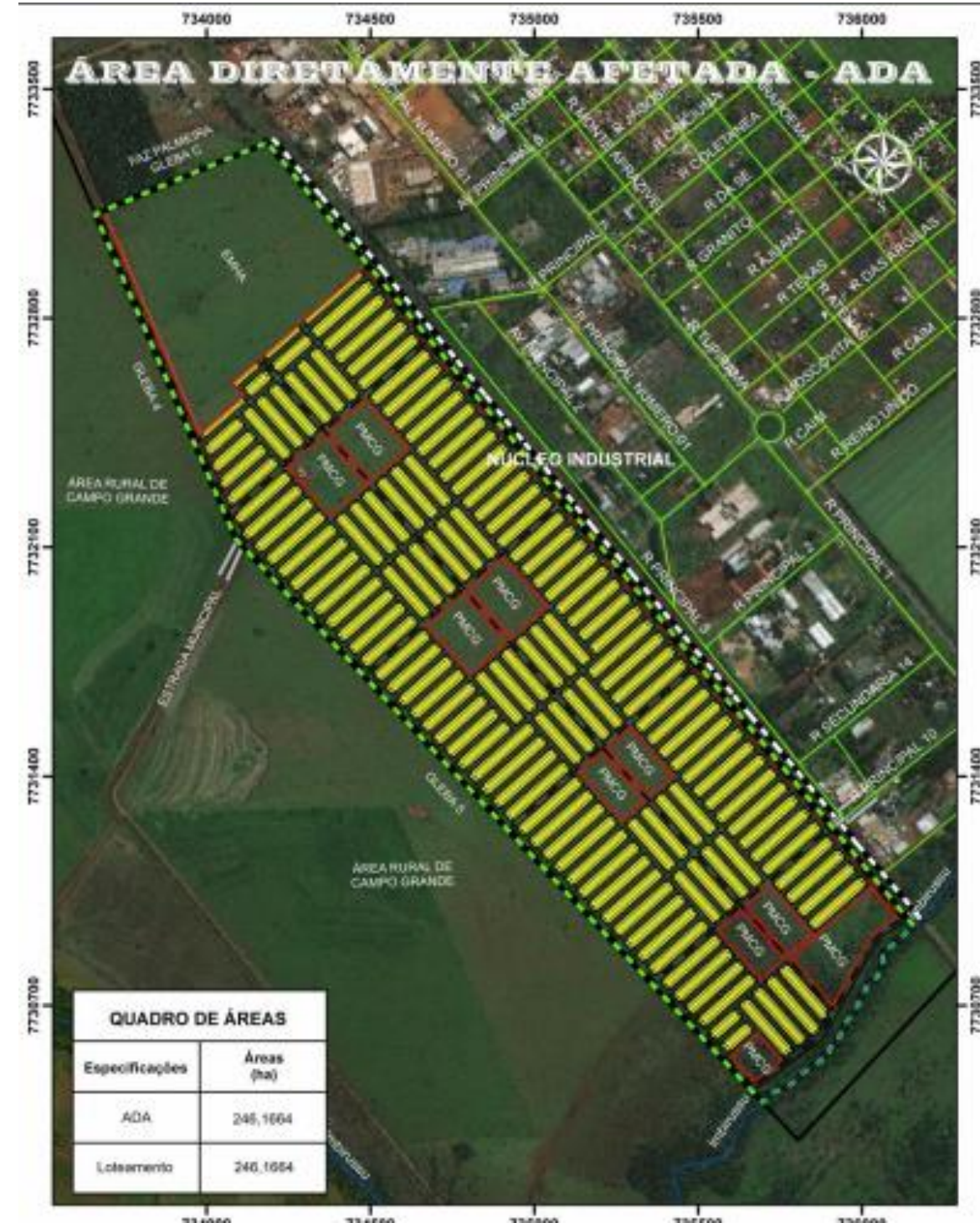
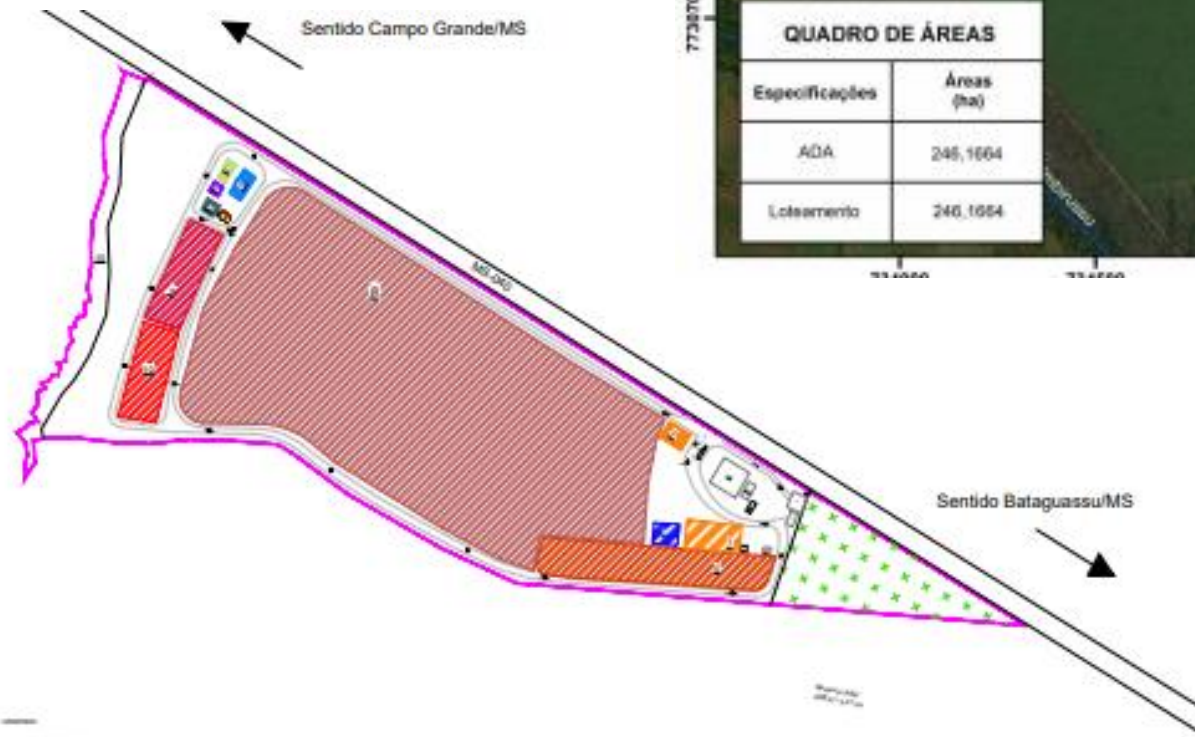
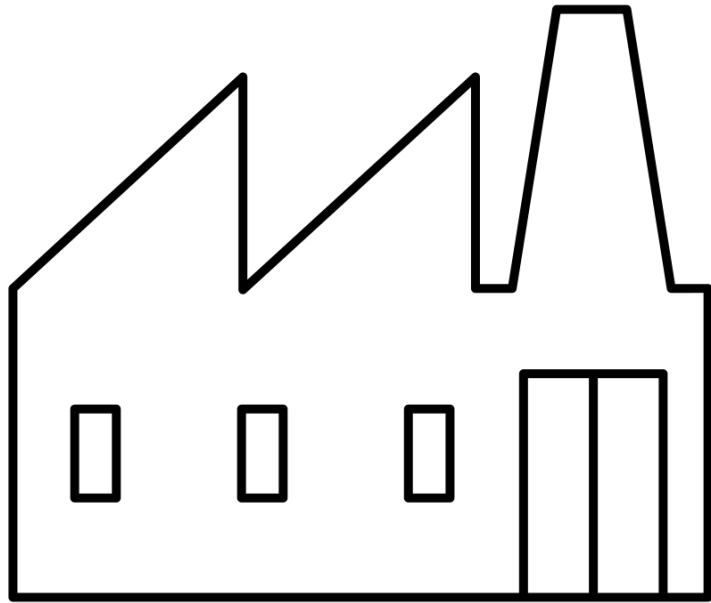
Tese apresentada ao Programa de
Pós-graduação em Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável da

Análise da Paisagem e o Ordenamento Territorial Municipal, por meio Zoneamento Ecológico-Econômico

Prof. Dr. Daniel Massen Frainer

CAMPO GRANDE – MS
2018

Atividades Empreendimento



Matriz de Gestão Territorial

ÁREA DE GESTÃO ATIVIDADE EMPREENDEDORA	CONSOLIDAÇÃO	EXPANSÃO	RECUPERAÇÃO	CONSERVAÇÃO
	A	A	B	C
	A	B	C	C
	B	C	D	D
CONDIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES			
A – Recomendadas	Referem-se a usos de solo de interesse socioeconômico, cujos impactos sejam compatíveis com a vulnerabilidade natural do meio ambiente, necessitando somente das mitigações apontadas pelo licenciamento ambiental, na forma de Lei.			
B – Recomendadas sob manejo	Referem-se a usos do solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental.			
C – Recomendadas sob manejo especial	Referem-se a usos do solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental em nível especial.			
D - Recomendadas sob manejo específico	Referem-se a usos do solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental em nível específico.			

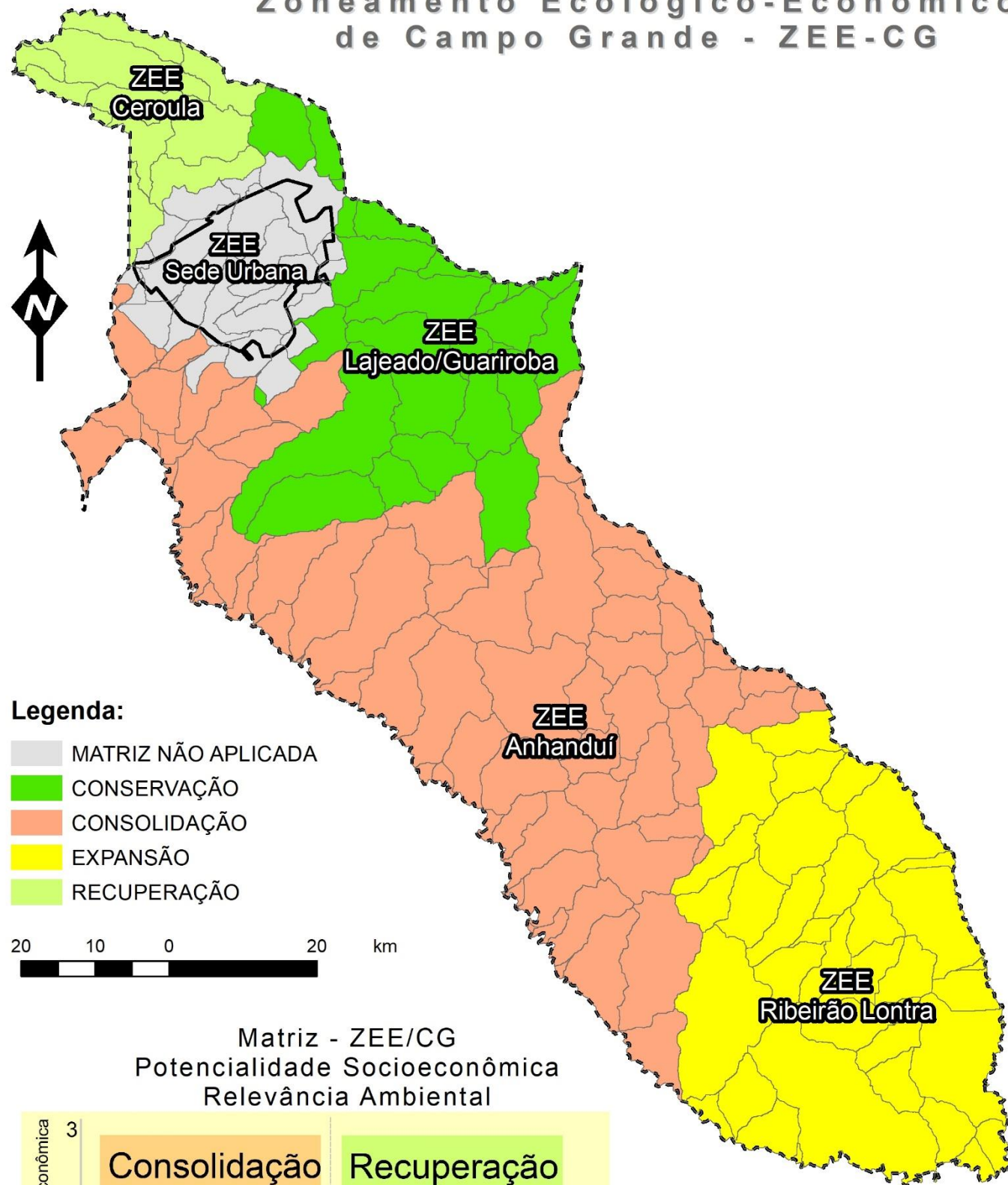
SILAM

PORTE

POTENCIAL POLUIDOR

	Pequeno	Médio	Grande
Pequeno	Categoria 1	Categoria 1	Categoria 2
Médio	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3
Alto	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 3

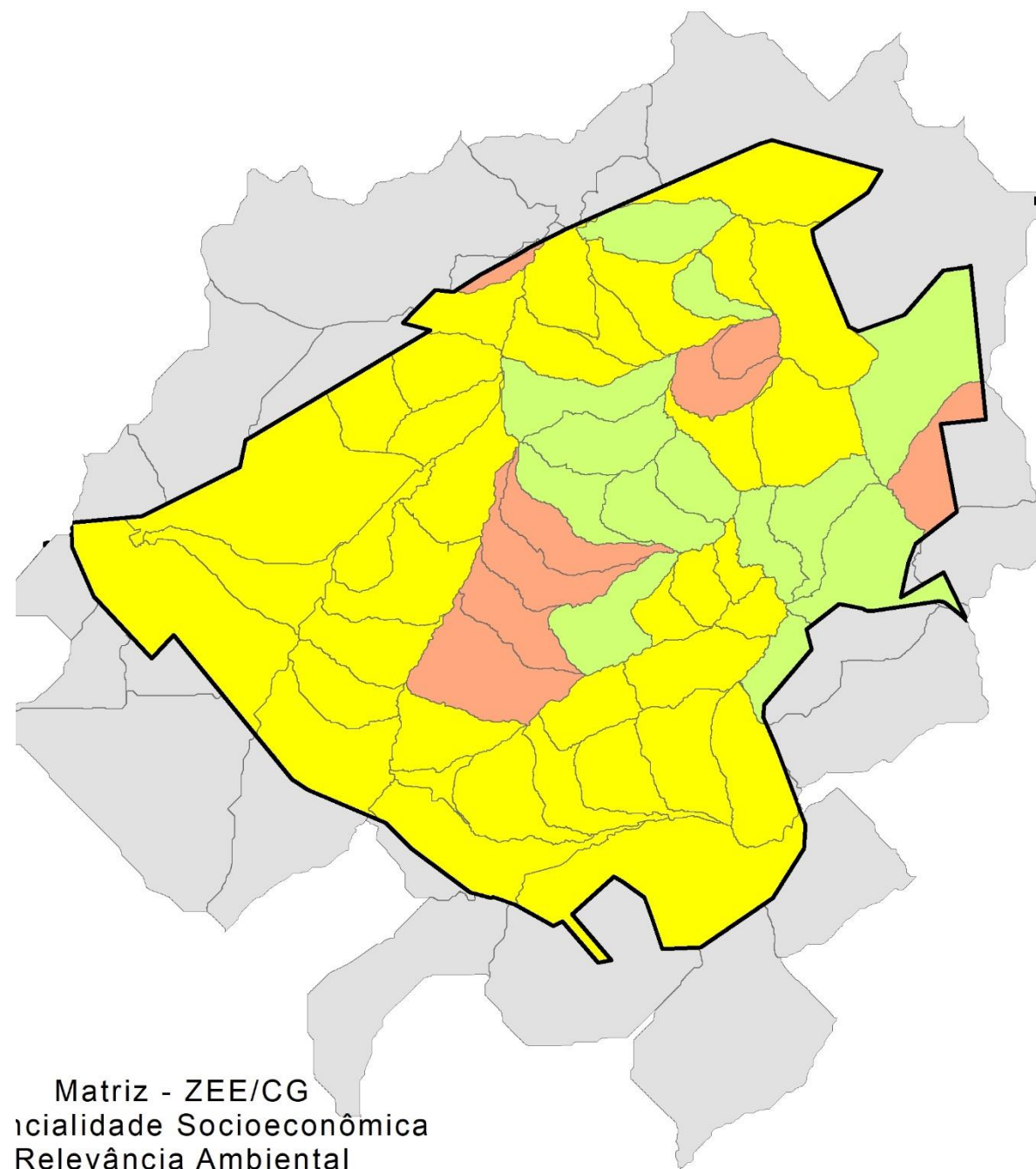
Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - ZEE-CG



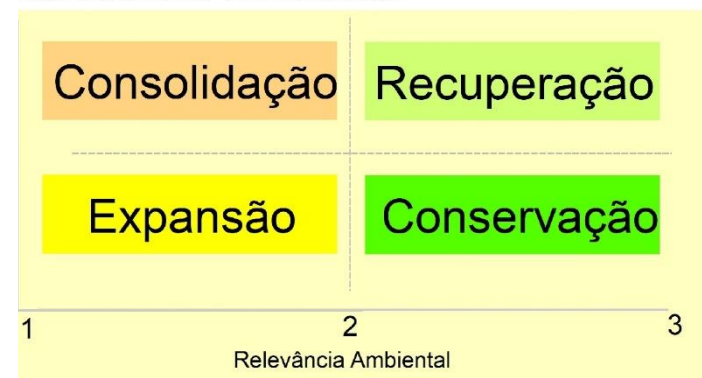
Matriz - ZEE/CG
Potencialidade Socioeconômica
Relevância Ambiental



Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - ZEE-CG

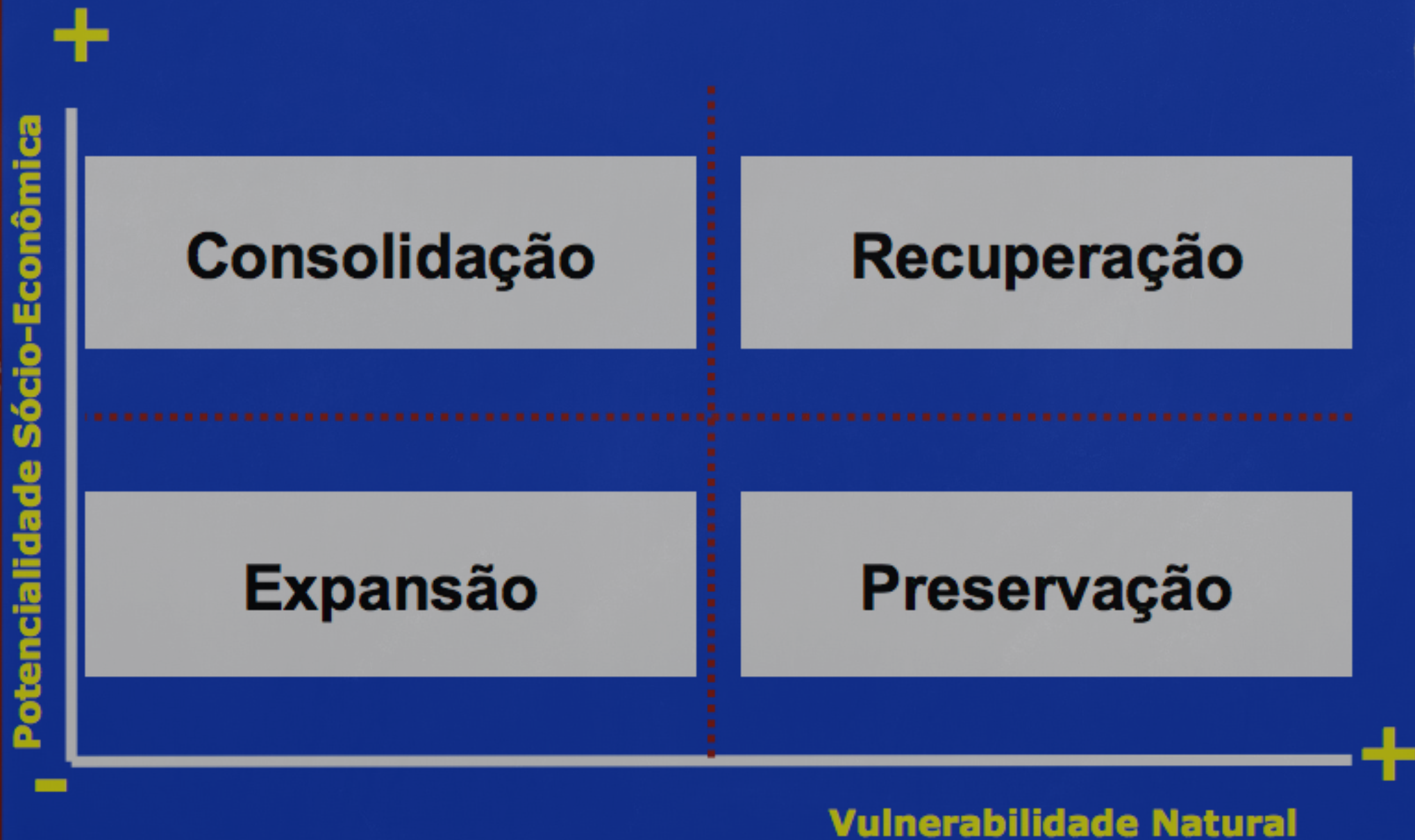


Matriz - ZEE/CG
Potencialidade Socioeconômica
Relevância Ambiental

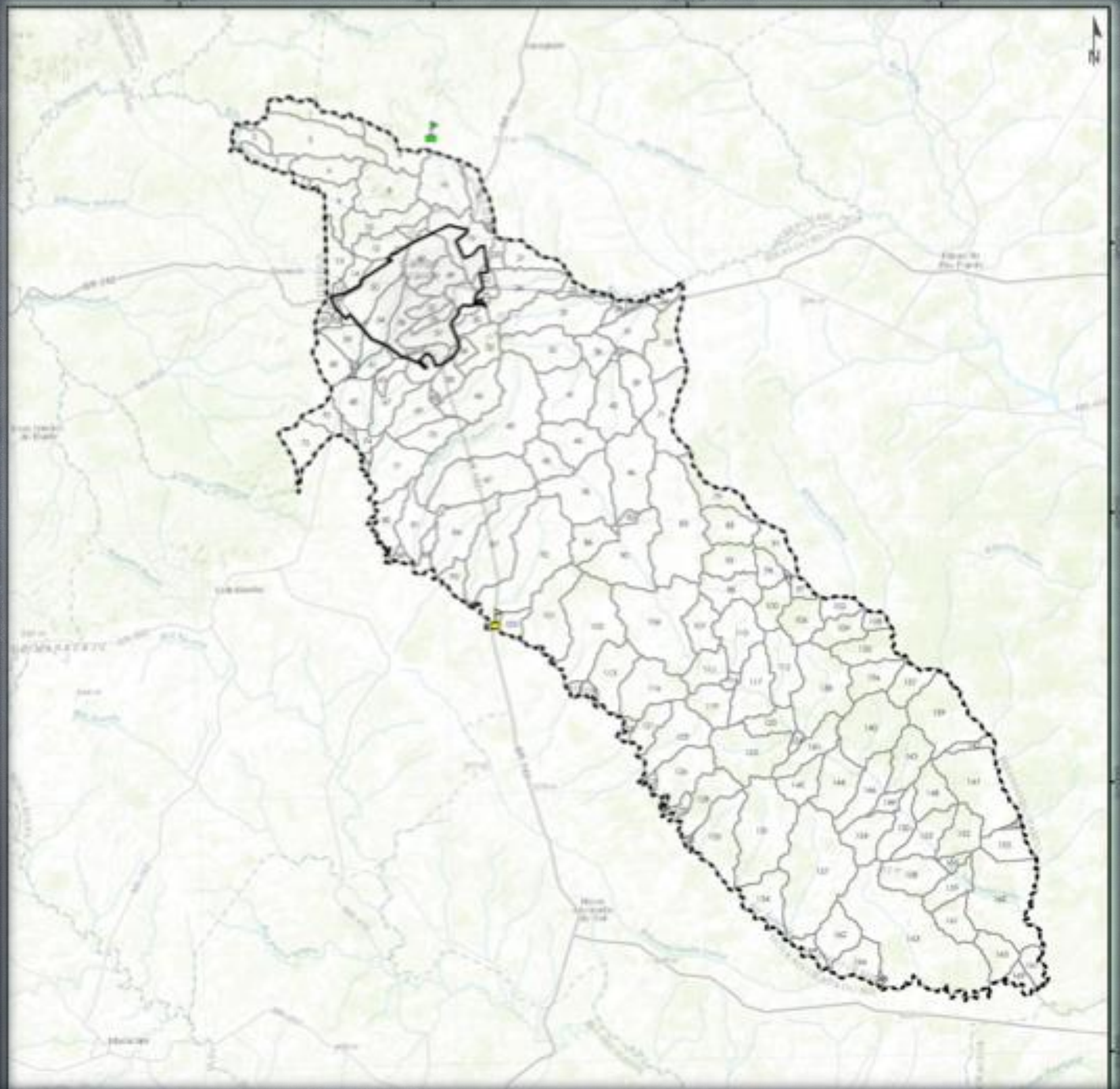


Espacialidade Econômica Ecológica

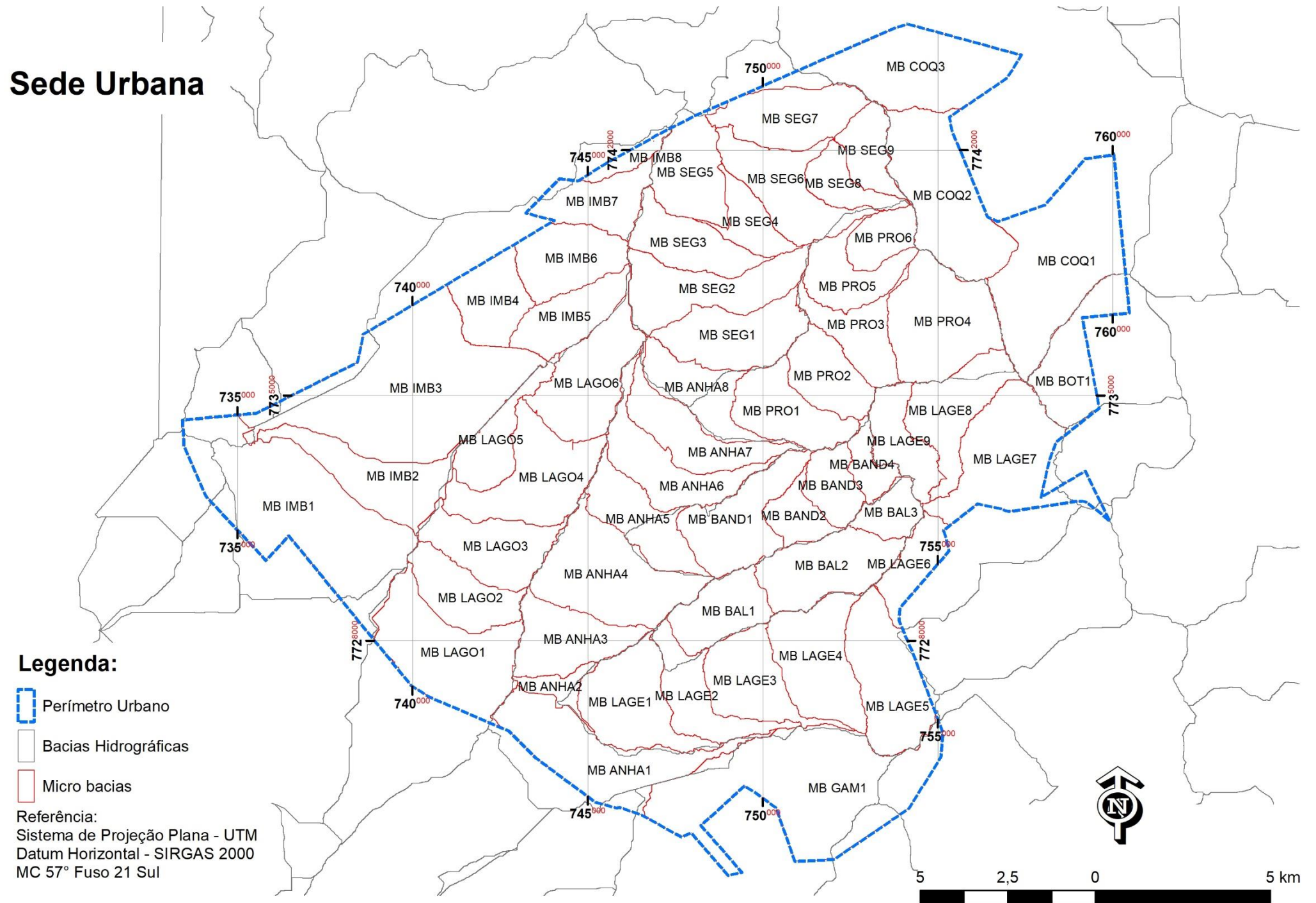
(base: Becker & Egler, 1996)



Zoneamento
Ecológico
Econômico
Campo
Grande

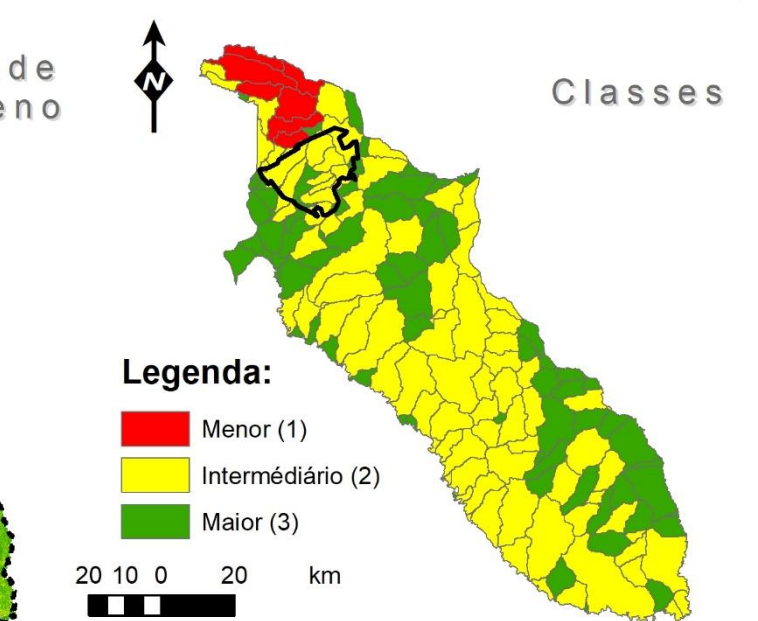
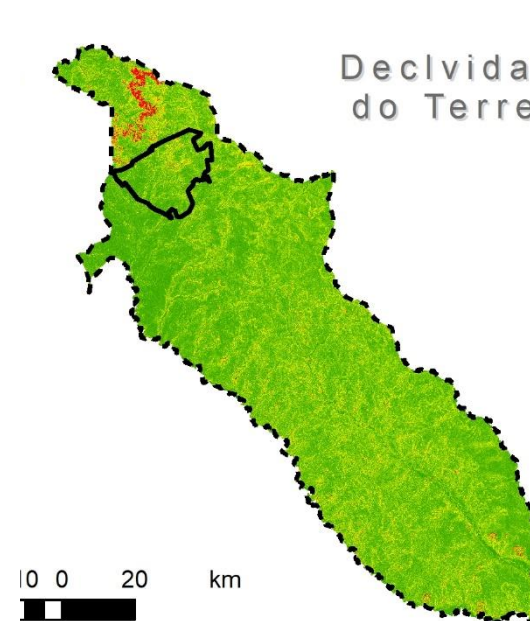
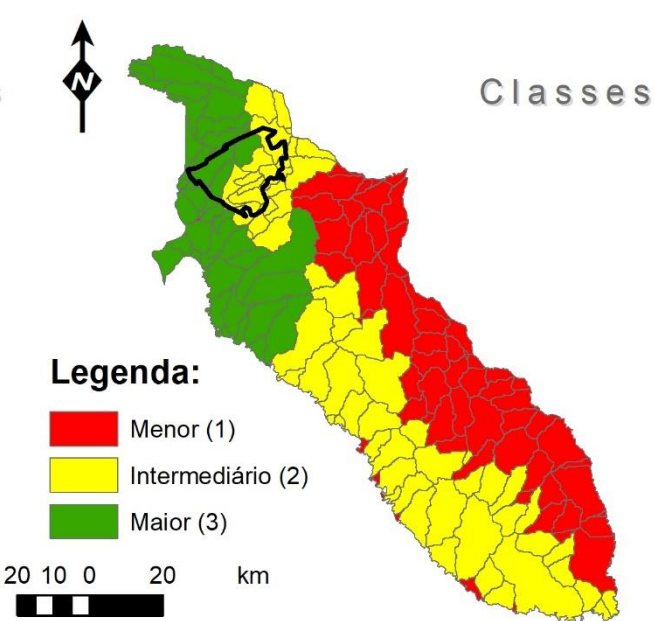
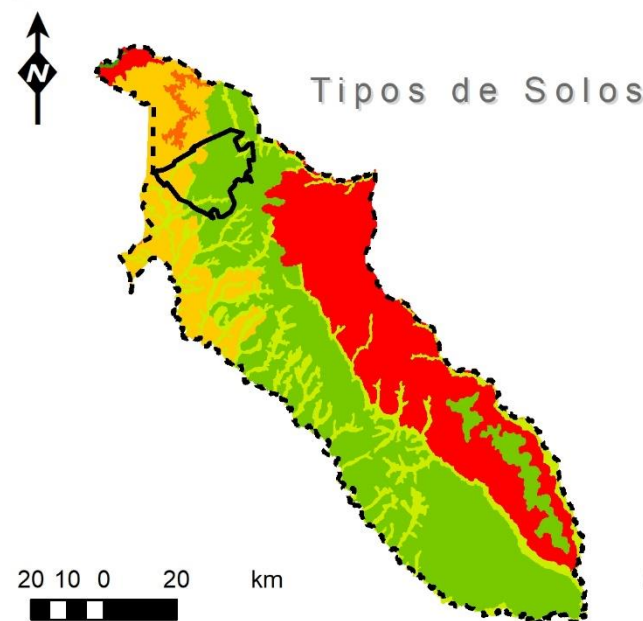
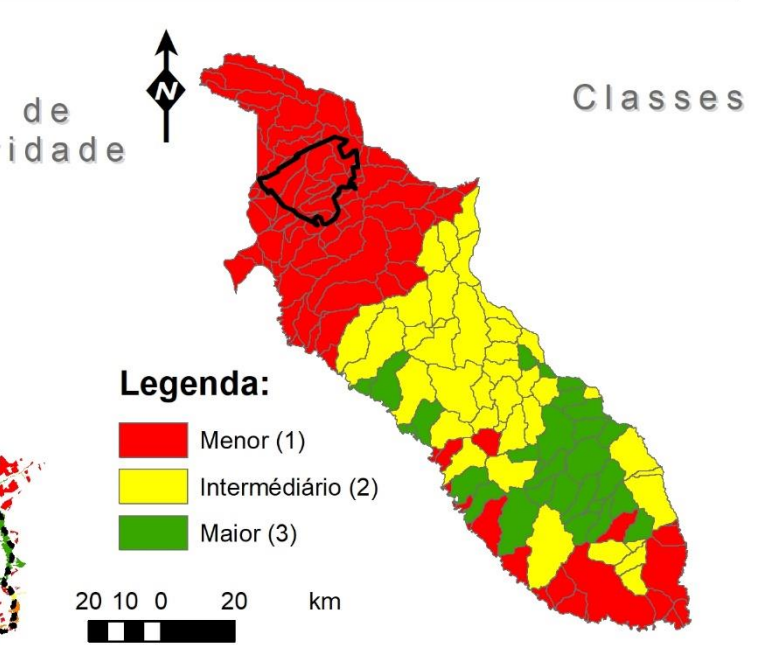
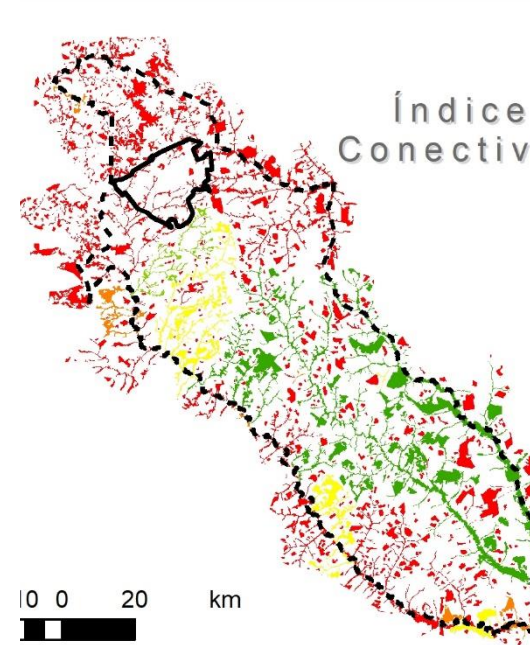
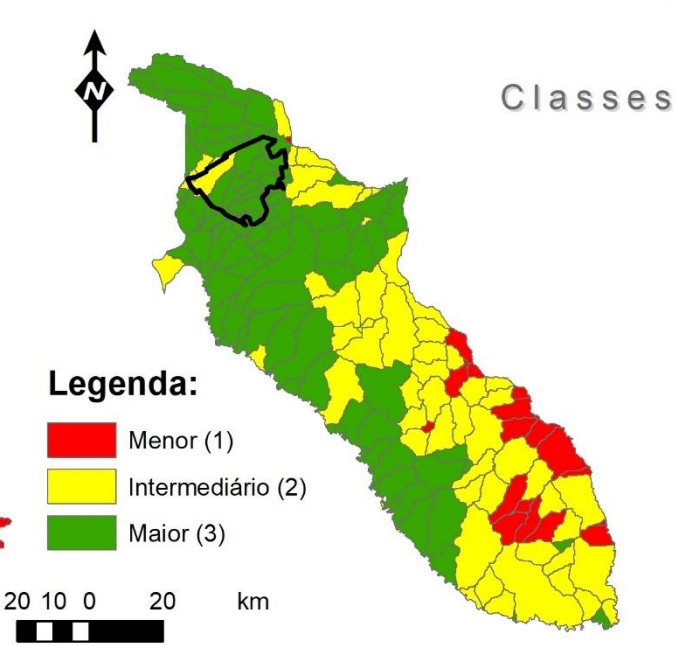
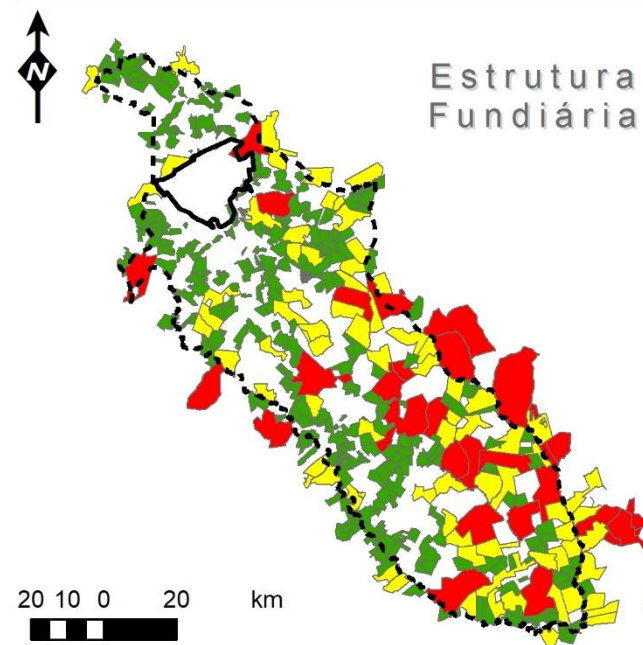
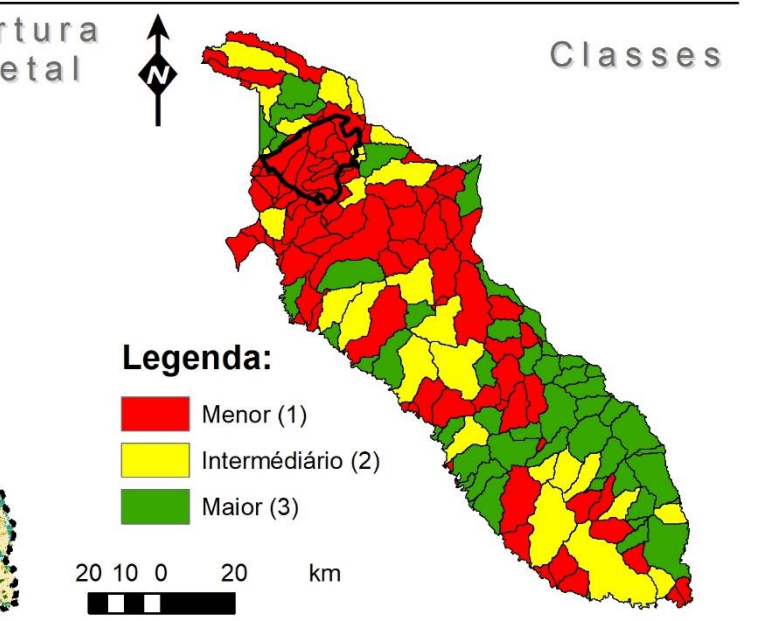
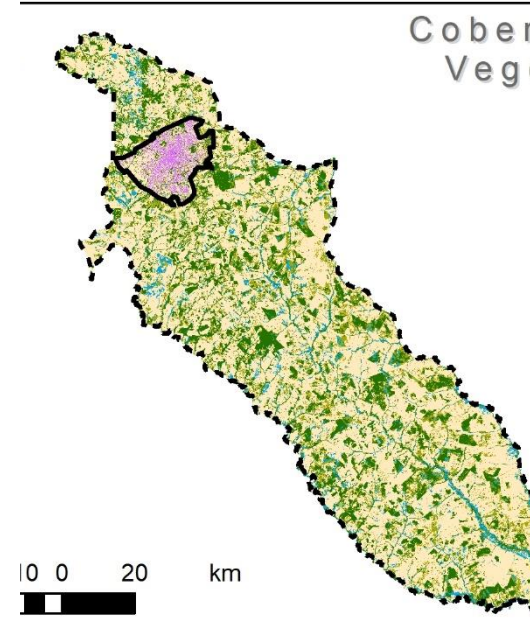
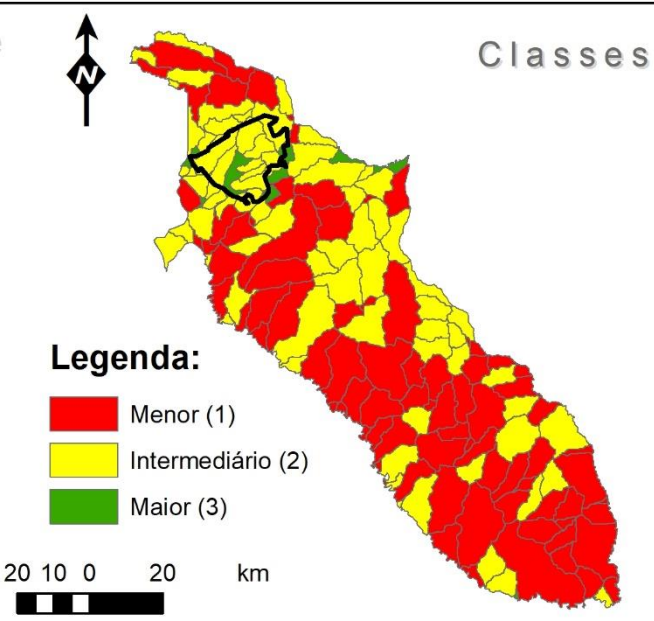
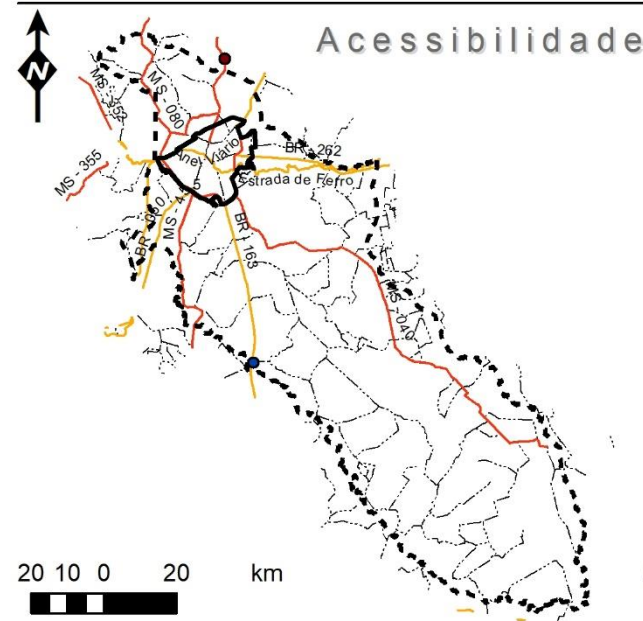


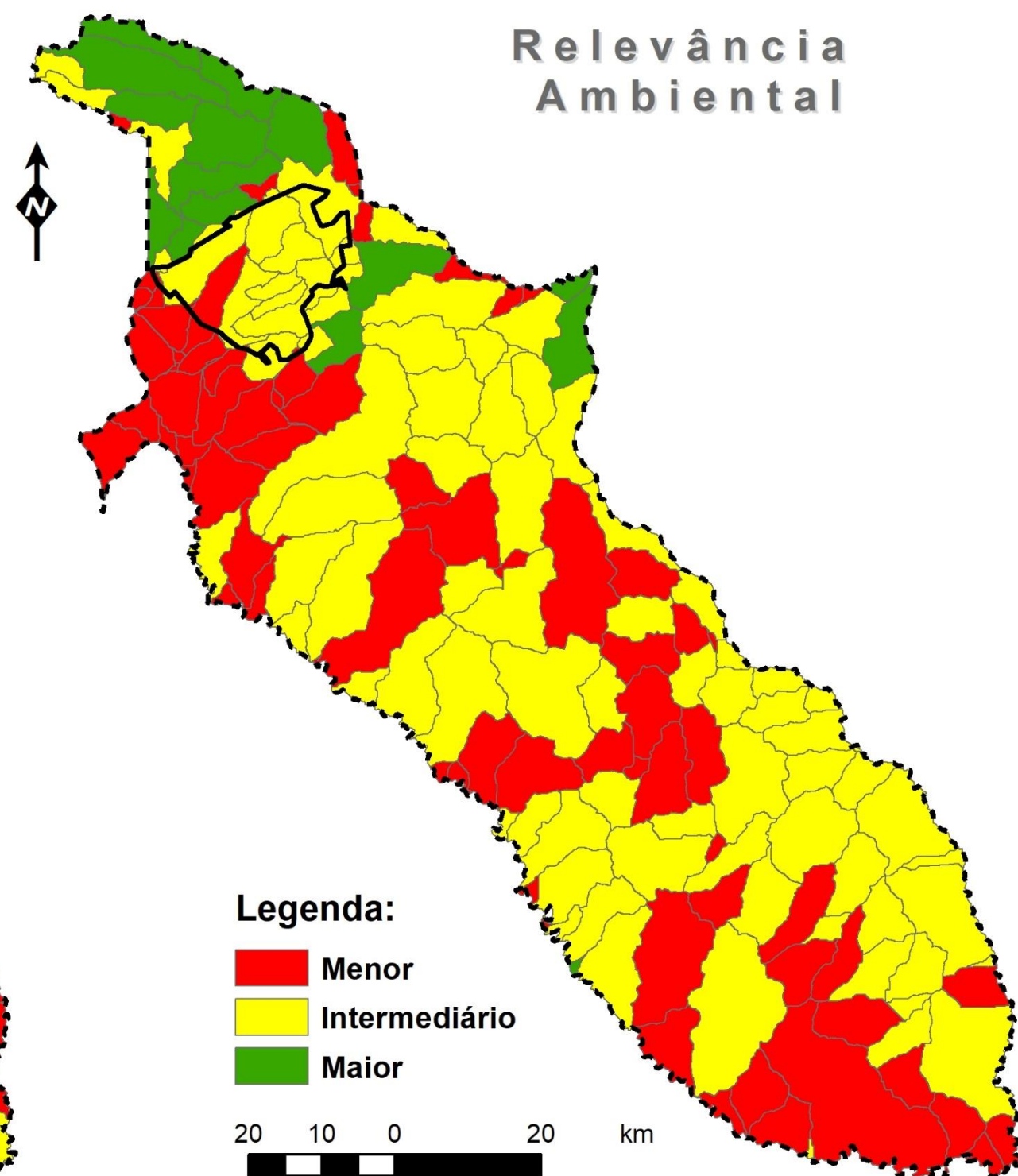
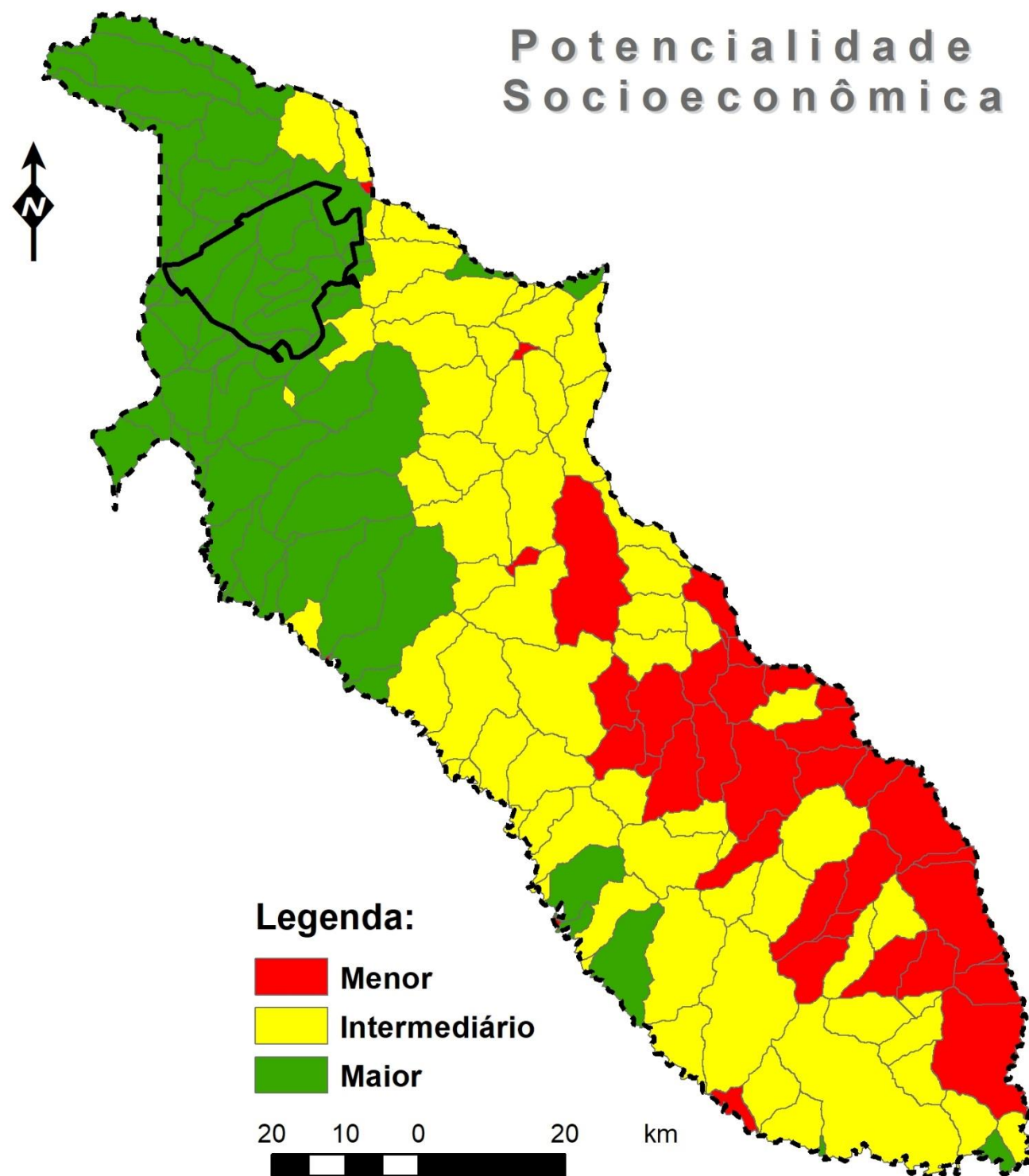
Zoneamento
Ecológico
Econômico
Campo
Grande



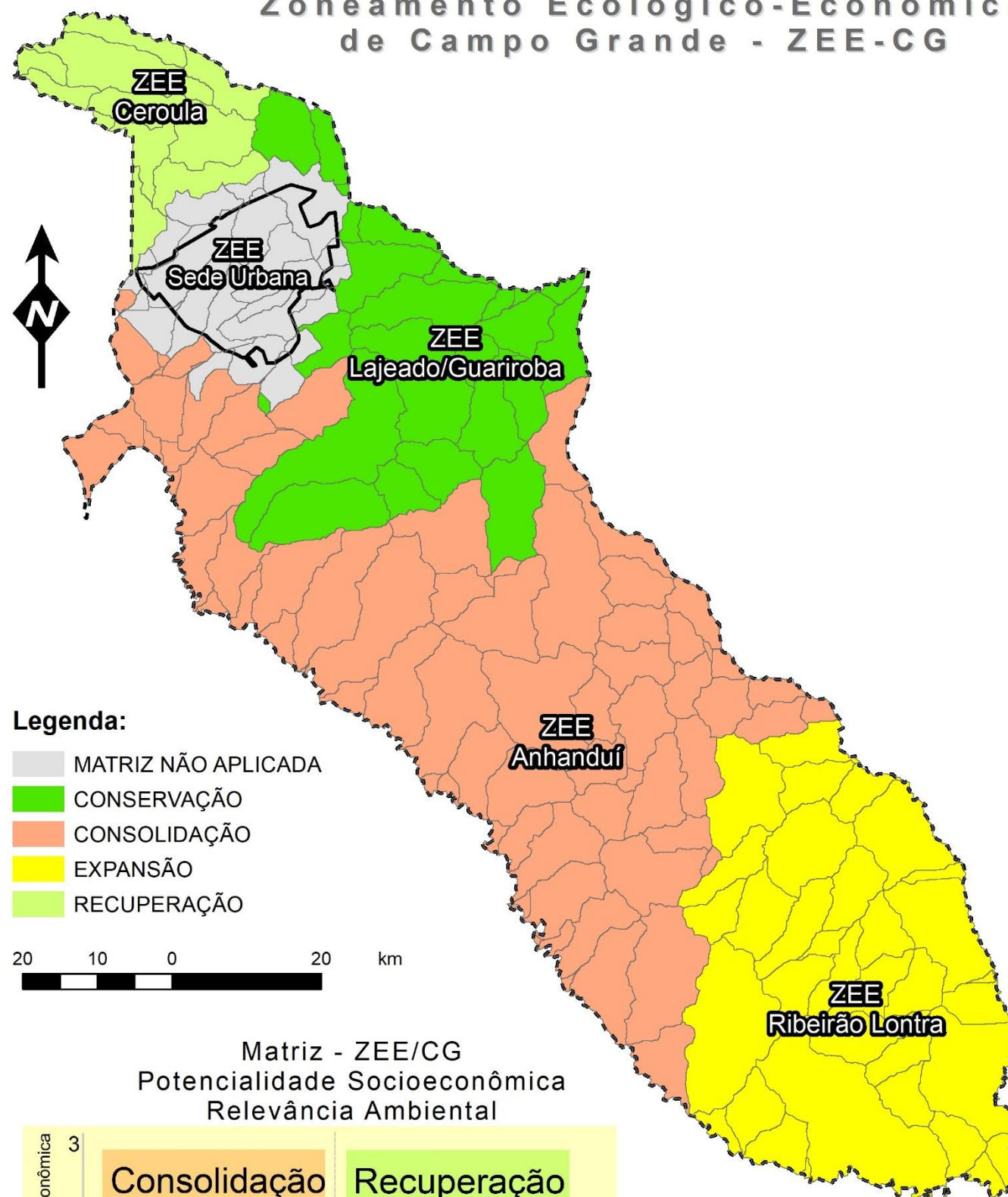
POTENCIALIDADE SOCIOECONÔMICA

RELEVÂNCIA AMBIENTAL





Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - ZEE-CG

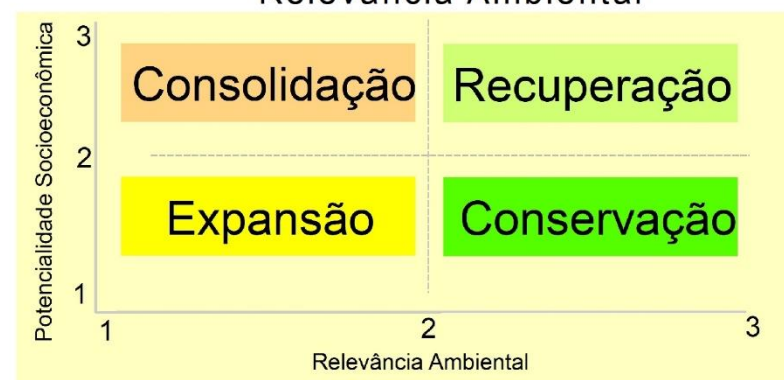


Legenda:

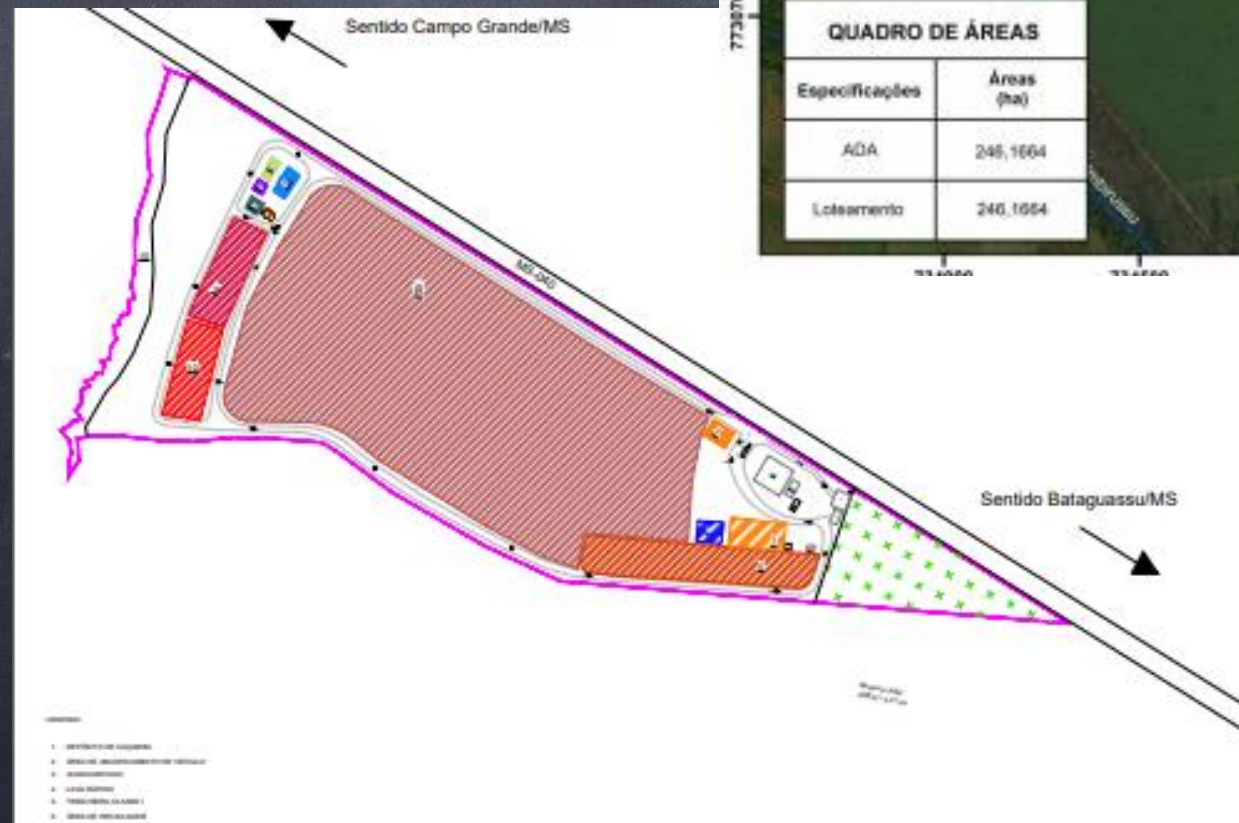
- MATRIZ NÃO APLICADA
- CONSERVAÇÃO
- CONSOLIDAÇÃO
- EXPANSÃO
- RECUPERAÇÃO

20 10 0 20 km

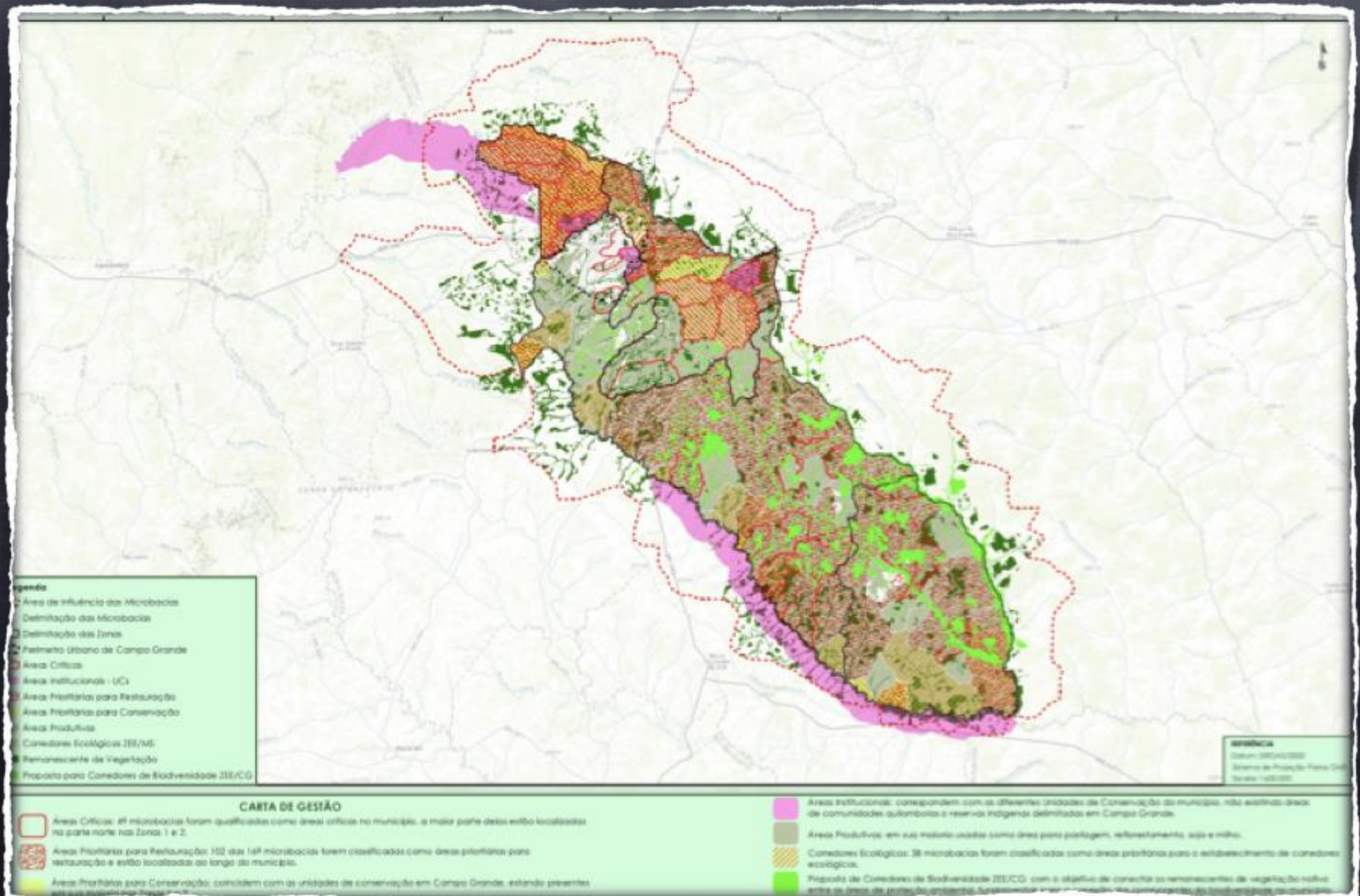
Matriz - ZEE/CG
Potencialidade Socioeconômica
Relevância Ambiental



Atividades Empreendimento



Carta de Gestão





fabioayres@uems.br

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO CAMPO GRANDE/ZEE CG : Instrumento de Ordenamento Territorial

Prof. Dr. Fabio Martins Ayres



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Unidade Universitária de Campo Grande
CURSO DE GEOGRAFIA - Licenciatura e Bacharelado